

CASA DE ESPANHA

A ARTE SENSÍVEL DE LINDA E FELICITAS

Duas pintoras espanholas, Linda de Sousa e Felicitas Sancho, que apresentam os seus trabalhos na Casa de Espanha, revelam uma arte sensível aberta à paisagem e ao sentimento religioso.

Linda de Sousa é poeticamente definida por Lenamar que no catálogo escreve: «*De onde vem, para onde vai esta mulher tão diferente e tão igual a si mesma? Vem de longe e sentimo-la tão próxima quando vemos as suas obras. (...) No estanho, ela molda figuras e pinta paisagens com uma sensibilidade bem patente no resultado final.*

Quanto às figuras religiosas, «*exercem sobre Linda um poder que só ela entenderá (...)*» e comunicam de facto um sentido profundo de ascese e uma eloquência condigna com os estados de alma, em manifestação de profundo recolhimento de fé. Aqui, a artista consagra as figuras religiosas em retábulos que imitam o antigo. A alegoria tradicional da arte sacra está plenamente alcançada nestes trabalhos de Linda de Sousa.

É como diz o artista José Esteban Prieto: «*o dinamismo e a força criadora derrama-se sobre qualquer coisa que a artista empreende,*» e concretiza que «*a sua magia desencadeia um apetite desmedido do desejo de viver muitas existências, capazes de modificar a nossa experiência sobre as expectativas da arte intuitiva, onde Linda de Sousa alcança o seu esplendor.*»

Por seu lado, Felicitas Sancho, que utiliza predominantemente o estanho, faz um autêntico rendilhado de personagens e de objectos de decoração. «*Recria no estanho personagens que irradiam ternura*», no sentir de Lenamar, e comunica ao espectador da sua obra uma



Prosseguindo o seu plano de actividades no plano cultural, a Casa de Espanha no Porto tem presentemente patente o trabalho de duas artistas do país vizinho, com obras de carácter diferente que poderá ser apreciado durante o corrente mês

reconfortante esperança que ainda permite acreditar nos valores espirituais que se prendem com a metafísica do belo e da eternidade.

Poder-se-á concluir que esta exposição reúne duas artistas muito sensíveis a

actuaes na defesa dos valores em que acreditam, desenvolvendo nas suas obras, para lá de um intenso labor artesanal, inegáveis potencialidades criativas.

Esta exposição, que foi inaugurada no passado dia 8,

está patente ao público, na Casa de Espanha, até ao dia 21 de Dezembro, podendo ser vista todos os dias, das 16 às 21 h 30.